**ALTERAÇÕES NA MICROBIOTA INTESTINAL NO PROCESSO DE EMAGRECIMENTO**

**Maria Emanoelly Alves Galindo**;

Sara Rayane Soares de oliveira;

Khezya Emanuelly Bezerra dos Santos;

Eduarda de Almeida Paz Costa;

Kathalliny Tavares Barbosa;

Maria Emanoelly Alves Galindo;

Júlia Gabrielle Ferreira de Melo;

**INTRODUÇÃO:** O aumento da prevalência do sobrepeso e da obesidade na maioria dos países do mundo, até mesmo no Oriente, em países asiáticos em geral, vem se revelando como um dos mais importantes fenômenos clínicos-epidemiológicos da atualidade. Os fatores de risco do sobrepeso e da obesidade têm sido creditados às mudanças sociais, culturais, ambientais e comportamentais, expressos especialmente nas mudanças no padrão alimentar e estilo de vida da população. Entre as opções terapêuticas para tratar a obesidade estão às modificações de estilo de vida, o tratamento farmacológico e, para casos graves, o tratamento cirúrgico. Mais recentemente, a microbiota intestinal, que é constituído pelo grupo de microrganismos que habita o intestino humano, tem sido implicada na etiologia da obesidade. **OBJETIVO**: O presente estudo bibliográfico objetiva avaliar quais as repercussões na microbiota intestinal em pacientes com excesso de peso e obesidade submetidos somente a intervenção dietética e naqueles que são submetidos a cirurgia bariátrica. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada revisão da literatura nacional e internacional utilizando os bancos de dados SCIELO e PUBMED. Os seguintes termos de pesquisa dos estudos (palavras-chaves e delimitadores) foram utilizados: obesidade, microbiota, perda de peso e microbiota, cirurgia bariátrica, nas línguas inglesa e portuguesa sendo selecionados de acordo com a relevância. **RESULTADOS:** Ao considerar intervenções dietéticas, dietas restritivas parecem promover uma redução na diversidade da flora intestinal, que está correlacionada com deficiência de nutrientes em vez de perda de peso.Além disso houve uma redução em determinados grupos bacterianos, que funcionam como prebióticos. Os probióticos Lactobacillus plantarum promoveram redução do peso corporal, enquanto Lactobacillus fermentum e Lactobacillus amylovorus não teve impacto sobre o peso corporal, mas reduziu o teor de gordura do corpo. Além disso, Lactobacillus rhamnosus não teve impacto sobre marcadores antropométricos, mas foi capaz de reduzir o peso e gordura corporal. O impacto da intervenção cirúrgica sugere que as alterações da flora intestinal ocorrem devido a vários fatores, relacionados com a técnica utilizada. A gastrectomia laparoscópica, induz o menor impacto sobre a microbiota intestinal, que está relacionado com a adaptação bacteriana e a restrição calórica O bypass gástrico em Y de Roux também induz uma diminuição semelhante na presença do filo Firmicutes, ainda que promove a adaptação microbiano mais largo, possivelmente porque as alterações anatômicas provocam a exposição do estômago remanescente, com níveis mais elevados de ácido gástrico e reduz a superfície de absorção intestinal. **CONCLUSÃO**: Qualquer tipo de intervenção de perda de peso [dietético, manipulação cirúrgica ou direto na microbiota intestinal tem impactos na composição da microbiota intestinal, embora esse impacto não é sempre correlacionada com a quantidade de perda de peso. Mais importante é que parece que a composição de base da microbiota intestinal influencia respostas às intervenções de perda de peso e é única para cada pessoa.

Palavras-chave: Obesidade, Bariátrica, Perda de peso.